

BOLETIM DO MILHO N° 11

MERCADO DE MILHO

A estimativa da produção de milho no Paraná 2002/2003 se aproxima de 14 milhões de toneladas.

O relatório de safra do mês de agosto, do DERAL, aponta uma reavaliação na produção da segunda safra de milho. Com 73% da área colhida a produção está estimada em 5,5 milhões de toneladas, um aumento de 8%, em relação ao mês de julho, o que representa 400 mil toneladas.

A produtividade média das lavouras paranaenses está avaliada em 4.062 kg/ha destacando-se as regiões de Cascavel e Toledo com rendimentos médios de 5.100 e 4800 kg/ha, respectivamente.

Na safra normal, o Paraná produziu 8,28 milhões de toneladas. Portanto a produção total é de 13,8 milhões de toneladas numa área de 2,82 milhões de hectares, sendo 1,46 milhão de ha na safra normal e 1,35 milhão na segunda safra.

Somando-se as safras, foram comercializadas, até o momento, 7,22 milhões de toneladas, o que representa 52% da produção, restando, 6,58 milhões de toneladas a serem ofertadas. No ano passado, o percentual comercializado, nessa época, ultrapassava 70%, o que representava um volume de 2,9 milhões de toneladas a ser comercializada. A produção em 2002 foi 30% inferior à deste ano.

O preço médio da saca do milho, no Paraná, atingiu R\$ 14,02 a saca de 60 kg. O menor preço é de R\$ 13,00 a saca e o preço mais alto é de R\$ 17,50 na região de Ponta Grossa.

Considerando a cotação média, os preços do milho valorizaram 11% desde o dia 07/08. Até aquela data, os preços apresentavam-se em baixa com quedas diárias, atingindo a média de R\$ 12,62 a saca.

As perspectivas de quebra na produção mundial de milho, por conta da estiagem na Europa e nos EUA, provocaram aumento das cotações em Chicago. O bom fluxo das exportações brasileiras também tem contribuído para o aumento dos preços no mercado interno.

A movimentação no Porto de Paranaguá foi grande esta semana. Até ontem haviam sido embarcadas 1.582.877 toneladas de milho, volume 31% superior ao do mesmo período do ano passado, quando foram embarcadas 1.201.149 toneladas. O preço FOB Porto de Paranaguá, hoje, é de R\$ 18,50 a saca para pagamento no final de setembro.

Apesar da grande produção de milho a ser comercializada, os produtores estão retendo o produto, na expectativa de que os preços continuem subindo. O produtor de uma maneira geral encontra-se capitalizado e prefere ter produto "na mão". Já há empresas consumidoras, que não fizeram estoques aguardando preços mais baixos, reclamando da dificuldade em adquirir o cereal, pois a oferta, nestes últimos dias, tem ocorrido em pequenos lotes e os preços de venda no interior do estado giram em torno de R\$ 17,00 a

R\$ 18,00 a saca. O produto está depositado nos armazéns das cooperativas e indústrias e os produtores estão fixando os preços lentamente, o que não deixa de ser uma estratégia arriscada, pois, conforme citado, há 48% da safra paranaense a ser comercializada.

Os preços no mercado interno continuarão na dependência do mercado internacional e da taxa cambial. As exportações tendem a continuar fluindo bem, pois, com redução na produção na Europa e nos EUA, a tendência é de que o milho brasileiro tenha uma boa demanda. O volume exportado poderá superar as atuais estimativas de 3,7 milhões de toneladas. Se este fator for confirmado, os preços no mercado interno terão sustentação.

A reação dos preços do milho não alterou, até o momento, a estimativa de plantio da safra de milho 2003/2004. A pesquisa de safra, deste mês, indica uma área de 1.343.230 ha, o que representa uma redução de 8%. A estimativa de produção é de 7,21 milhões de toneladas. O plantio teve início nas regiões Sudoeste e Norte do estado.

MILHO - Cotação no produtor - R\$/sc 60kg
Paraná - dia 28/08/2003

NÚCLEO REGIONAL	PREÇO	
APUCARANA	min	14.00
	m_c	14.00
	max	14.00
CAMPO MOURÃO	min	13.20
	m_c	13.20
	max	13.20
CASCAVEL	min	13.30
	m_c	13.70
	max	13.70
CORNÉLIO PROCÓPIO	min	13.50
	m_c	14.20
	max	15.00
CURITIBA	min	14.00
	m_c	14.00
	max	14.50
FRANCISCO BELTRÃO	min	13.00
	m_c	14.00
	max	14.00
GUARAPUAVA	min	13.50
	m_c	13.80
	max	14.00
IRATI	min	12.00
	m_c	13.00
	max	15.50
IVAIPORÃ	min	13.20
	m_c	13.20
	max	13.20
JACAREZINHO	min	14.00
	m_c	14.50
	max	15.00
LONDRINA	min	14.00
	m_c	15.15
	max	15.63
MARINGÁ	min	13.60
	m_c	13.60
	max	14.40
PARANAVAI	min	13.20
	m_c	15.00
	max	16.00
PATO BRANCO	min	14.00
	m_c	14.00
	max	14.20
PONTA GROSSA	min	13.00
	m_c	16.00
	max	17.50
TOLEDO	min	13.20
	m_c	13.50
	max	13.50
UMUARAMA	min	13.20
	m_c	13.50
	max	13.60
UNIÃO DA VITÓRIA	min	13.00
	m_c	13.50
	max	14.50
MÉDIA DO DIA		14.02

Fonte: SEAB/DERAL

min = mínimo; m_c = mais comum; max = máximo

Vera da Rocha Zardo
Eng. Agrônoma - SEAB/DERAL/DCA